Histórias de VIDA

Conheça a história de três famílias que foram beneficiadas pelo seguro de Vida.

Aposentado da Sabesp, Miguel relembra dificuldades e vitória alcançada durante tratamento em São paulo.

Durante a nossa caminhada até a praia para a sessão de fotos, Miguel Moreira de Pinho explica os seus planos de vida daqui para frente. Mesmo relembrando as dificuldades pelas quais passou há cerca de um ano, o aposentado da Sabesp que caminha em longas e firmes passadas carrega um sorriso simpático e contagiante.

Prestes a completar setenta anos, a vida de Miguel ao lado da esposa e companheira inseparável, Eurídice, não poderia ser melhor. O casal mora em Itanhaém, litoral paulista. Com muito verde e flores espalhadas por todos os cantos, o jardim da casa onde reside está prestes a mudar. É que Miguel deseja construir uma churrasqueira "para reunir a família e amigos aos finais de semana", afirma.

Diante da proatividade e disposição do ex-jogador de vôlei da Associação Sabesp seria difícil imaginar que Miguel enfrentou um sério problema de saúde. À época, "o que parecia ser uma febre decorrente de gripe", explica Eurídice, se tornou uma corrida contra o tempo.

As dores pelo corpo continuavam e os remédios não faziam mais efeito. Por conta da incapacidade do tratamento médico, decidiram ir para São Paulo em busca de respostas. Nos laudos de exames realizados por hospitais na capital paulista foi comprovado que o aposentado estava com "mieloma múltiplo" – câncer das células plasmáticas da medula óssea. O diagnóstico pegou a família de surpresa, desprevenida emocional e financeiramente.

Entretanto, em todos os vinte e dois anos de trabalho na Sabesp, Miguel seguiu um caminho preventivo e decidiu contratar o seguro de vida. "Eu sempre achei que devia contratar um seguro de vida porque nunca sabemos o que pode acontecer com a gente. Quando se é jovem, o pensamento do momento é adquirir um automóvel, uma moto e é aí onde mora o problema. O jovem sempre acha que nunca acontecerá nada com ele", pondera Miguel.

> **"O que parecia ser uma gripe se tornou uma corrida contra o tempo"**

Para que o aposentado pudesse iniciar um tratamento que demandasse altos custos, o casal decidiu seguir orientações de uma médica que estava acompanhando o caso. "Eu não tinha condições financeiras para arcar com medicamentos específicos e para as sessões de quimioterapia. Graças ao atestado médico de invalidez e à retirada do valor total do seguro de vida que contribuí por todos estes anos foi possível realizar todos os tratamentos necessários para a minha recuperação. Nunca me imaginei sem o seguro de vida", ressalta.

100% do valor total do seguro

O valor segurado é de 20,9 vezes o seu salário base (limitado a R$ 208.190,12), podendo contar também com a cobertura para o cônjuge(esposa ou esposo).

O poder do relacionamento

Não muito distante de Miguel e Eurídice, na cidade de Santos, o aroma do almoço sendo preparado e a recepção calorosa de Débora Cristina Souza Bonifácio nos proporciona grande hospitalidade. Mesmo com a chegada do filho e

Débora ao lado de Boni, funcionário da Sabesp.

Parceira inquestionável

A Associação Sabesp foi fundamental para a recuperação de Débora

na pressa do marido enquanto se prepara para ir trabalhar, o clima acolhedor não muda. Pelo contrário, Débora consegue manter em ordem a rotina da casa.

Conversa com naturalidade e convicção. Com a movimentação das mãos é difícil perceber que há uma pequena diferença simétrica entre os dedos. Um detalhe quase imperceptível, mas que carrega um triste evento em sua vida.

Foi entre 2006 e 2008 quando Débora trabalhava em um mercado na cidade. O manuseio de uma máquina com defeito resultou na perda de uma falange da mão impedindo a retomada das atividades. "Eu não acreditava no que estava acontecendo. Procurei os meus direitos na empresa, mas eles informaram que o meu seguro de vida só poderia ser utilizado quando eu falecesse. Durante os anos em que trabalhei na empresa eu me senti desamparada no final", explica.

"Busquei os meus direitos, mas a burocracia era muito grande. Quando meu marido me disse que eu poderia ter amparo por eu ser dependente dele no seguro de vida, foi inacreditável. O tratamento médico e os remédios eram muito caros e eu não tinha recursos financeiros para tal", afirma Débora, se referindo ao marido por ele ser funcionário da Sabesp e estar inclusa na apólice como cônjuge segurada.

"O tratamento médico e as medicações eram muito caros e eu não tinha recursos financeiros"

Até 50% indenização para o cônjuge

Em caso de invalidez permanente total ou parcial por acidente, o cônjuge será beneficiado(a) com até 50% (cinquenta por cento) do valor total do seguro.

José Alexandre Bonifácio, conhecido pelos colegas da Sabesp pelo apelido "Boni", é o esposo de Débora. Quando conversava com colegas sobre o ocorrido, foi informado que talvez pudesse acionar o seguro de vida. "Fiquei sabendo que amigos da companhia Sabesp foram beneficiados pelo seguro em situações parecidas", afirma. Em busca de maiores informações, Boni descobriu que a Associação Sabesp era a responsável por esse assunto e que a Vila Velha Corretora de Seguros intermedeia o seguro de vida aos funcionários da empresa junto à seguradora Metlife.

"Liguei para a Associação Sabesp e me passaram o número da Vila Velha que era de São Paulo. Entrei em contato com a corretora e informei os dados da Débora e o que havia ocorrido. A Vila Velha foi muito explicativa comigo, pontuando quais coberturas do seguro ela [a Débora] teria direito".

Após o envio dos documentos e outras solicitações, Débora foi indenizada com o seguro de vida contratado pelo marido. "A Sabesp foi uma grande mãe para mim. A corretora Vila Velha acompanhou meu caso e diante de todas as minhas dúvidas sobre o seguro ela foi pontual e prestativa", conclui Débora.

Maior segurança para a família

Marilena dos Santos Lacerda é mãe de cinco filhos e reside em Jaçanã, região norte de São Paulo. Viúva há cinco meses, Marilena não se esquiva das perguntas e observa atentamente a equipe para a entrevista.

Beneficiária do seguro de vida do esposo e aposentado da Sabesp, Ademar da Silva Lacerda, Marilena é uma mulher decidida e firme nas palavras. Pelo pouco tempo de ausência de Ademar, já sabe muito bem o que pretende fazer com a indenização que recebeu no mês de maio deste ano. "Meu marido dizia que quando ele falecesse o melhor investimento seria adquirir um imóvel", emenda.

Segurado da corretora Vila Velha, Ademar descobriu que estava com câncer no pulmão em 2012. Mesmo com o problema de saúde, passou o Natal e o Ano Novo ao lado da família. No começo do ano, devido a complicações com a saúde, Ademar foi internado para acompanhamento e tratamentos médicos.

"Quando descobrimos a doença, Ademar não queria que eu dependesse dos meus filhos. Hoje, cada um tem a sua vida e sei que pesaria bastante a responsabilidade financeira. Ele me falava que tinha um seguro de vida e que quando falecesse eu ficaria muito bem", ressalta Marilena.

A renda da casa vinha do aposentado. O espaço de tempo entre a aposentadoria, o descobrimento do câncer e o falecimento foi muito curto. "Se ele não tivesse contratado o seguro de vida, seria difícil manter uma residência e sem a garantia de um respaldo em situações emergenciais. Ele [Ademar] sempre afirmou que o seguro seria muito importante no futuro", garante.

Marilena mostra foto do marido

"Meu filho Ricardo foi atrás da indenização do seguro de vida. Entrou em contato com a corretora Vila Velha e me informou como estava o andamento do processo. A conclusão foi rápida e recebi o valor informado na apólice. Estou satisfeita com o serviço prestado pela corretora e pela Associação Sabesp", conclui.

Três histórias em comum

Os relatos de Miguel, Débora e Marilena ilustram a realidade de milhares de famílias no país. Muitas vezes, sem conhecimento ou interesse pelo seguro de vida, famílias são expostas à incerteza do amanhã, ainda mais quando a gestão da família é centralizada, ou seja, quando uma única pessoa é a responsável pelo rendimento familiar.

No caso de Débora, só foi possível o recebimento da indenização pelo fato do marido ter contratado o seguro e contribuir mensalmente com o valor estipulado na apólice.
Para Marilena, a garantia de conforto após o falecimento do marido se deu pela atenção e dedicação em vida durante os anos de trabalho na Sabesp.

Em outros casos, quando o próprio segurado é indenizado para tratamento médico, o seguro de vida se mostra como um imprescindível aliado diante de enfermidades e percalços da vida. Mas para Miguel, só quem não dá valor à vida é quem não acredita que tudo é possível. Como diria um cartaz pendurado na cozinha do aposentado: "Aqui só se fala em prosperidade".

Miguel e Eurídice curtem a aposentadoria

Saiba mais sobre as características do **SEGURO DE VIDA**

1) Quais coberturas possui este seguro?
R) Para o segurado titular o seguro garante as coberturas de Morte, Morte Acidental, Invalidez Permanente Total ou Parcial por Acidente e Invalidez Funcional Permanente Total por Doença.

2) O meu cônjuge pode participar?
R) Sim, pode participar conforme plano escolhido pelo titular na contratação, sendo garantidas para o mesmo as coberturas de Morte, Morte Acidental e Invalidez Permanente Total ou Parcial por Acidente.

3) Qual o valor de cobertura?
R) Corresponde à 20,9 vezes o salário base mensal limitado ao máximo de R$ 208.190,12.

4) Qual o desconto mensal?
R) O desconto do seguro é de acordo com o plano escolhido* (veja a tabela na próxima página), sendo livre a mudança de opção de plano a qualquer momento. Basta solicitar para a Associação Sabesp e a alteração passará a ter efeito a partir do mês seguinte.

5) O valor segurado do cônjuge é igual ao do titular?
R) Não, conforme o plano contratado o cônjuge tem um valor segurado equivalente a 25% ou 50% do capital do titular.

6) Posso aderir ao seguro em qualquer idade?
R) Para aderir ao seguro será necessário ter no mínimo 14 anos e máximo de 70 anos e preencher o cartão proposta.

7) Qualquer pessoa pode aderir ao seguro?
R) Podem aderir somente os Funcionários Ativos ou Aposentados, vinculados a Associação Sabesp ou à Sabesp, através do regime da CLT devidamente comprovado.

8) Existe algum benefício adicional neste seguro?
R) Sim, no Cartão Associação Sabesp, que o titular recebe após inclusão ao seguro estão acoplados diversos serviços de assistência (conforme descritos no folder), dentre os serviços esta incluída a Assistência Funeral Familiar que efetua todo o serviço necessário em caso de falecimento.

9) Quem pode ser indicado como beneficiário?
R) Somente o segurado pode indicar ou alterar seus beneficiários a qualquer momento, desde que, sejam obedecidas as restrições legais. Caso não haja nenhuma indicação formal, a indenização será paga sucessivamente, conforme descrito abaixo:

1º - ao cônjuge sobrevivente;
2º - aos filhos do segurado;
3º - aos pais do segurado;
4º - aos herdeiros legais.

10) Em caso de sinistro como proceder?
R) Em caso de falecimento do segurado titular, cônjuge ou filhos menores de 21 anos, contatar imediatamente a Central de Atendimento para acionar a Assistência Funeral no telefone **0800 771 2816**. Para análise do processo de sinistro, entrar em contato na Associação Sabesp pelo telefone **(11) 3147-5962**.

Associação Sabesp e Vila Velha

em números

481 sinistros atendidos

mais de
R$ 25 Milhões
pagos em indenização
Período: 2008 à 2013.

Ao longo desses cinco anos, a Vila Velha Corretora de Seguros manteve sua responsabilidade diante dos funcionários da Sabesp. Isso significa que além do funcionário ser amparado por um seguro de vida que garanta segurança financeira à sua família, a Sabesp e a Vila Velha continuam realizando um trabalho de qualidade.

Exemplo CAPITAL SEGURADO	* Desconto mensal - Salário Base R$ 1.000,00		
(Salário Base) R$ 1.000,00 x 20,9 = R$ 20.900,00	01 Plano — cobertura 50% para cônjuge	R$ 21,52 /mês	2,152489% x salário base
Este seria o valor da indenização a receber em caso de sinistro.	02 Plano — cobertura 25% para cônjuge	R$ 19,77 /mês	1,977940% x salário base
	03 Plano — sem cônjuge	R$ 18,71 /mês	1,871574% x salário base

Conheça quem te atende quando você mais precisa!

Disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, a Vila Velha Corretora de Seguros garante maior conforto e qualidade de vida aos funcionários ativos e aposentados da Sabesp.
A Vila Velha conta com profissionais qualificados a fim de promover o seguro de vida ideal, a você e sua família.
A corretora também possui uma equipe especializada em sinistros, que está sempre pronta a atender os segurados e seus familiares, oferecendo toda orientação e suporte necessários desde a abertura do processo até o pagamento da indenização.

Equipe Vida
Camila Olasz, Célia Queiroz (sentada), Priscila Antunes, Manuela Silva, José Carlos Rodrigues e Claudia Scaramuça.

Equipe sinistro
Fabio Taveira, Silvana Alvim, Carlos José dos Santos (sentado) e Massao Sassaki.

Em caso de dúvidas, entre em contato

Pelo nosso posto na
Associação Sabesp:
(11) 3147-5962
seguros2@associacaosabesp.com.br

Ou ligue para a
Central Sempre ao Seu Lado:
0800 771 2816

Equipe Vida,
ligue para
(11) 3226-9767.

ESTAR SEGURO É PODER VIVER POR INTEIRO.
Vila Velha Seguros & Associação Sabesp:
sempre ao seu lado.

VILA VELHA® CORRETORA DE SEGUROS

grupo VILA VELHA®

Produzido pelo Grupo Vila Velha
Texto / Fotos: Thiago Alzani • Arte e Diagramação: Mário Siqueira
Revisão: Alessandra Centurione, Leandro Mendes e Rafael Gesser